

Totalmente Online - 14 a 19 de novembro de 2020

GT: Meteorologia Ambiental

SECA NO SUL DA ANGOLA: UMA AVALIAÇÃO DO EPISÓDIO EXTREMO DE 2018/2019

Nelson Pedro Antonio Mateus¹, Jaime Fernando Antonio.

RESUMO

O presente trabalho avaliou os episódios de seca que ocorreram nos últimos 40 anos nas províncias do sul de Angola, e os aspectos meteorológicos que levaram ao episódio extremo de seca durante o ano de 2018/2019. Ainda, os possíveis riscos de eventos de seca que poderão ocorrer em 2020 foram avaliados. Os eventos foram caracterizados com o índice de precipitação padronizada SPI, com os dados de reanálise do NCEP/NCAR. Os resultados mostraram que durante os últimos quarenta anos, o sul de Angola sofreu episódios extremos de seca, e os anos de 1992/1993, 1998/1999, 2012/2013, 2015/2016 e 2018/2019 foram os anos que se registraram eventos extremos secos com valores de SPI até -4. O episódio extremo de seca ocorrido durante o ano de 2018/2019 foi consequência da atuação de um amplo sistema de alta pressão que mudou a característica da circulação de verão, influenciando para o deslocamento da ZCIT mais a Norte e impedindo a formação da ZAB, proporcionando défices de chuva em toda região sul de Angola e em parte leste do país. O gerenciamento de risco de seca tem sido apoiado através de planos estratégicos da ONU e das principais entidades governamentais do país, com a construção de barragens e apoio financeiro as famílias mais afetadas, porém, ainda não existe um sistema de monitoramento desses eventos no país e estudos científicos mais focados a essa problemática. A seca é um fenômeno natural ela vai existir sempre. Entretanto, a resiliência deve estar ligada também ao financiamento em pesquisas e a aposta em um sistema de monitoramento consistente, estes, devem ser pontos a serem considerados de forma urgente para o gerenciamento e monitoramento de riscos associados à seca, pois, até mesmo os rios dependem dessa variável que é a chuva para abastecimento de água através de vários canais.

PALAVRAS-CHAVE: Seca, Risco, Sul de Angola.

1 Mestre em meteorologia, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

2 Doutorando em meteorologia, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais